ANNO 57.º — NUMERO 5:794 — Quarta-feira, 30 de setembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Ministro da marinha

Completando as informações que démos no n.º passado sobre a estada do sr. ministro da marinha n'esta cidade, d'onde se retirou no sabbado, pelas 10 horas da manhã, em direcção a Agueda, diremos que ao almoço que lhe foi offerecido em S. Jacintho pelos proprietarios das companhas *Maria do Nascimento*, *Senhor Jesus*, *Santo Antonio* e *Nossa Senhora da Conceição* assistiram os srs. conselheiro Augusto de Castilho e esposa, chefe do departamento maritimo do norte, governador civil do districto, deputados Rodrigues Nogueira e Alexandre de Albuquerque, dr. Amadeu Tavares Lebre, Francisco Regalla, esposa e filha, dr. Jayme Silva, José Gonçalves Machado, tenente Calheiros e esposa; Cunha Leitão, Firmino de Sousa Huet, Albino Pinto de Miranda, Francisco Pinto d'Almeida, Ricardo da Cruz Bento, rev. Antonio dos Santos Pato, dr. Joaquim Peixinho e padre Vieira.

Em nome das companhas de pesca d'esta praia foi entregue ao sr. ministro da marinha uma bem redigida mensagem sobre o estado e necessidades da mesma industria n'esta região e que terminava por se pedir:

«1.º—Que não seja permittido callar qualquer outro apparelho de pesca—rede sardinheira, rede de mexoalho, cerco americano, etc.—nos pontos da costa sob a jurisdição da capitania do porto de Aveiro em que se empregam as artes, senão a distancia superior a 6 milhas, medidas na perpendicular á costa, e á distancia de 1:000 metros, para cada lado dos armazens situados nos extremos do conjuncto de arraiaes de cada porto de pesca.

2.º—Que v. ex.ª se digne solicitar do ex.mo ministro da fazenda que o imposto do pescado incida sómente sobre os lucros da pesca ou seja transformado, como é de justiça, em imposto industrial.»

Como dissémos, o banquete offerecido ao illustre titular da pasta da marinha realisou-se n'uma das melhores salas do lyceu, na que serve de aula de desenho, d'onde foi mudados para outra dependencia do edificio todo o material de ensino. Da aula ficaram alli apenas as prateleiras que correm ao longo das paredes, e, que servem de suporte aos *gessos*. D'elles, porem, se tirou bom partido, substituindo aquelles por modelos de barcos de pesca empregados nas costas do nosso litoral e na ria d'Aveiro, taes como barco de mar devidamente aparelhado, barco saleiro, bateira de mercanteis e barco moliceiro, vendo-se nos intervallos grandes jarrões e potiches; barris de mexilhão, ornamentados com olgas e moluscos, da fabrica da Fonte-nova, sendo estes ultimos cheios de flores.

Das mesmas parteleiras pendiam, aqui e alli, pequeninas cestas com peixes da ria e pratos muraes com as armas de Aveiro e de differentes villas e cidades de Portugal, egualmente productos da mesma industria local, Fabrica da Fonte-nova.

As portas e janellas estavam guarnecidas de sanefas e cortinas formadas por mangas e saccos de rede, dos botirões, chinchas, branqueiros, etc, empregados na pesca da ria; serviam de galerias differentes remos, rematados por fisgas, gadanhas, ancinhos, vertedoiros, enchalabares e outros utensilios empregados na pesca e apanha do moliço. No topo da sala, sobre o logar de honra da mesa, um tropheu formado pela antiga bandeira da cidade e pela nacional, um grande prato mural com as armas de Aveiro, emergindo d'uma boia de salva-vidas, onde se lia em caracteres dourados—*A cidade de Aveiro*—isto no meio de palmas e flores.

No lado opposto da sala, no extremo, um quadro a oleo de dimensões enormes, pintura do distincto director da «Escola industrial Fernando Caldeira, sr. Silva Rocha, representando o Forte da Barra, ponte da Cambeia, areal e ria vistas do lado da Costa-nova, tendo no primeiro plano um barco moliceiro encalhado. Pelas paredes outros quadros a oleo, com vistas do caes, marinhas, trechos da ria, do muito nosso amigo, sr. José de Pinho, que a doença nos ultimos tempos tem trazido afastado da arte; um prato de dimensões enormes com as armas dos Estados-Unidos do Brazil, especimens de redes, boias de salva-vidas, com os nomes do actual ministro da marinha e do grande navegador nosso patricio João Affonso d'Aveiro, por entre palmas.

Nos vãos das janellas, fazendo fundo aos aparadores, grupos de canastras de conducção de sardinha, coroadas por barricas da mesma natureza de que emergiam palmeiras e outras plantas ornamentaes, tendo aos lados cantaros de barro vermelho, cheios de flores. Ao centro da sala, sobre um suporte revestido de cordas, um bello exemplar de palmeira.

A mesa primava egualmente pela sua elegante disposição, sendo grande o numero de serpentinas e centros de prata.

Dirigiu a ornamentação da sala e do atrio do edificio egualmente decorado com canastras e barricas para sardinha, plantas e flores, o nosso colega, sr. Marques Gomes, coadjuvado pelo intelligente artista, sr. Firmino Fernandes e com a cooperação e auxilio dos srs. drs. Barbosa de Magalhães, Jayme de Magalhães Lima, Gustavo Ferreira Pinto Basto, Severiano Juvenal Ferreira, Jacintho Agapito Rebocho, Fortunato Matheus de Lima, José Antonio Marques, Albino Pinto de Miranda, Carlos Picado, Firmino de Vilhena, dr. Joaquim Peixinho, Joaquim Estevam Ventura, padre Jorge de Pinho Vinagre, Manuel da Jacintha, conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza, José de Pinho Vinagre, Luiz Henriques, Francisco Pinto d'Almeida, João Mendonça, dr. José Maria Soares e Mario Duarte, e bem assim da camara municipal, «Associação dos bateleiros», collegio de «Santa Joanna», «Club dos Gallitos», «Recreio Artistico» e «Club d'Aveiro», pois todas estas corporações e cavalheiros da melhor vontade, gentilmente, emprestaram tanto para o lyceu como para os aposentos occupados pelo sr. conselheiro Castilho, no «Hotel Cysne», differentes objectos sendo alguns de estimação e valor.

Durante o jantar tocou no atrio do Lyceu a banda de infanteria 24. O sr. conselheiro Augusto de Castilho trajava casaca, trazendo a tiracolo a banda da gran-cruz d'Aviz, o sr. Paulo de Barros a facha de deputado e outros cavalheiros differentes condecorações e ensignias das sociedades scientificas.

Ao champagne o sr. presidente da camara iniciou a serie dos brindes aclamando Sua Magestade El-rei, Suas Magestade as Rainhas e toda a familia real que foram victoriadissimos, seguindo-se-lhe o sr. governador civil, que presidia ao banquete, tendo á sua direita o sr. conselheiro Augusto de Castilho, a quem agradeceu a honra da visita, enaltecendo os seus grandes meritos, os actos de valor e dedicação civica praticados por sua ex.ª, terminando por pedir que s. ex.ª tomasse na merecida consideração os interesses da cidade, da ria, da barra e os da pesca, tanto fluvial como costeira.

Fallaram depois, no meio dos mais estrepitosos applausos e enormes manifestações de admiração e estima pelo sr. ministro da marinha, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, na qualidade de representante da Liga naval; deputados pelo districto João de Magalhães e Rodrigues Nogueira, dr. Joaquim de Mello Freitas, conselheiro Albano de Mello, director das obras publicas Paulo de Barros, e presidente da camara dr. Jayme Silva.

O sr. conselheiro Augusto de Castilho fallou por duas vezes com grande naturalidade e franqueza, agradecendo a maneira affectuosissima como tinha sido recebido em Aveiro, mostrando o enorme desejo que tinha de corresponder a esta gentileza, empregando todos os seus exforços para decretar as providencias e melhoramentos que lhe eram pedidos, e, cuja necessidade inadiavel tinha reconhecido na rapida visita que acabava de fazer á barra, costa de S. Jacintho e ria.

A falta de espaço com que luctamos ainda hoje não nos permitte dar, como era nosso desejo, a summula d'estes e dos outros discursos, entre os quaes se tornaram tambem especialmente notaveis os dos srs. Paulo de Barros, pelo seu elegante modo de dizer e forma sempre bella e eloquente, o do sr. dr. Jayme Silva, pela concisão e elegancia, e o do sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, que foi formosissimo, como o seu grande coração de patriota. Do seu valor fala bem alto a recomposição que este nosso amigo d'elle fez, a instancias nossas, por esta fórma:

Ex.mo sr. ministro da marinha! Meus senhores!

Não me coube em sorte, nem as minhas convicções me fizeram ter logar marcado ou humilde entre as filas dos grandes partidos monarchicos, que se requestam ou repudiam, ao sabor dos acontecimentos.

Esta minha declaração visa apenas a dar um verdadeiro cunho de sinceridade ás palavras que vou proferir.

E' hoje maxima corrente de philosophia social que aos mortos não se deve senão a verdade. Quer isto por acaso dizer que aos vivos se não deve senão a mentira e a lisonja?

Não, por certo. Aos vivos deve se justiça.

Sr. Almirante, v. ex.ª é um homem de bem, que o paiz respeita e venera, não só pelas suas qualidades e virtudes, mas principalmente pelo serviço que tem sempre prestado ao paiz na sua longa carreira, já como marinheiro, já como governador do ultramar.

V. ex.ª pertence a uma familia historica, notabilissima, com o patriciado da intelligencia.

Remonta a João de Castilho o explendido architecto do cruzeiro de Santa Maria de Belem e do Thomar.

Deixemos agora decorrer os seculos.

Seu avô, José Feliciano de Castilho, doutor de capello em medicina, teve a felicidade de deixar uma descendencia benemerita, que por muitos motivos se tem assignalado e imposto á consideração publica.

Seu pae, o sr. Antonio Feliciano de Castilho foi uma intelligencia prodigiosa, porque é admiravel que, ficando cego aos 6 annos de edade, conseguisse formar-se em canones e adquirir a vasta somma de conhecimentos, que revelou na pratica de algumas linguas modernas e no facil manejo da de Virgilio e Horacio, o que nos faz accudir ao espirito uma vaga semelhança com Pico de Mirandola e com o Cardeal Mezoffanti, assombrosas memorias, que se abalisaram como polyglotas.

As traducções de Castilho são um primor e tão castiças, que rivalisam em pureza com o texto original.

Sendo a memoria o diccionario da intelligencia, avalie-se que intensidade e extensão de memoria não é preciso ter para sem o recurso de apontamentos, leitura e consulta rapida, grangear um thesouro tão profundo de conhecimentos, como de sobejo demonstrou para honra das lettras portuguezas.

Não fallarei da sua prosa impecavel nem da poesia terna ou candante que lhe jorrava com fluencia dos labios, lembrarei apenas o seu hymno ao trabalho, e á lavoura, que é um preito ao rude operario e á natureza, e designarei, de passagem, os serviços, que prestou á causa da instrucção popular pelo seu methodo de leitura.

A sua educação humanista abre se ao sopro vivificante do romantismo, o que lhe permittiu ser um dos tres grandes persouagens litterarios da sua epoca.

Eu penso que em vez da consagração isolada para cada um d'esses gigantescos vultos, deveria talhar-se em marmore um unico momento ao novo soberbo advento do romantismo e no pedestal deveria haver tres estatuas, de Herculano, de Garret e de Castilho, porque cada um por seu lado constitue uma gloria nacional.

Seu tio, José Feliciano de Castilho, implicado n'uma revolta militar liberal, homisiou-se, e mais tarde partiu para o Brazil, onde foi extraordinariamente considerado pelos seus trabalhos litterarios.

Com elle privou e apprendeu meu primo Manuel de Mello, que tanto se distinguiu na colonia portugueza fluminense pela cultura do seu espirito.

Sr. almirante, não ignoro egualmente que seus tios Alexandre e Albino emigraram em virtude das luctas pela liberdade.

E se me reporto a Augusto Frederico de Castilho, formado em canones e parocho de Castanheira do Vouga em 1826, e poeta tambem, eu não posso deslembrar que elle foi irmão amoravel e enternecido de Antonio Feliciano de Castilho, que o conduzia pelo braço ás aulas da Universidade e que lhe ensinava as licções *vendo por elle, emprestando-lhe os seus olhos*, sem que nunca affrouxasse n'esta tarefa de purissima e evangelica dedicação fraternal.

Em Castanheira do Vouga, n'aquelle recanto sito nas faldas do Caramulo, longe da tempestade politica, que infestava as cidades e talava os campos, se abrigou durante 8 annos o grande poeta, assistindo á morte de seu estremecido pae, que em 1827, a dentro de humilde templo d'aldeia, ficou sepultado.

Foi ahi que Castilho aprendeu na amargura a conversar e a confortar-se com a natureza, advinhando-lhe os encantos e aspirando-lhe os effluvios inebriantes de liberdade e amor.

A melhor obra de grande poeta Castilho são os seus filhos.

Garreth e Herculano foram grandes escriptores mas não deixaram descendencia. Seu pae, sr almirante, foi n'esse ponto mais feliz.

Que direi de seus irmãos, os srs. Julio e Eugenio de Castilho? Julio de Castilho, actual visconde de Castilho é um erudito que pelas suas investigações ácerca da *Lisboa Antiga* marca logar ameno entre os archeologos e deixa um rasto notavel entre os escriptores uteis portuguezes.

De seu irmão Eugenio tive eu feliz ensejo, quando creança, de ser camarada no *Collegio Europeu*,—do Largo de Conde Barão em Lisboa—no momento em que o velho Castilho alli ia assistir ás prelecções do seu Methodo de leitura.

Pois esse mesmo seu irmão, ex.mo sr., foi poeta e deve-se-lhe um Diccionario de Rimas, o que confirma a irreductivel vocação litteraria da familia.

De v. ex.ª direi que é um excellente marinheiro, um bravo militar, um strenuo defensor do brio e da honra nacional.

A sua larga carreira o demonstra.

Em 1888 teve occasião de acabar no Zambeze com a terrivel ariniga do Bonga vencendo Montoróra, o herdeiro d'aquelle posto de ignominia, ainda haviam sido trucidadas trez expedições portuguezas.

Em 1893 fez o cruzeiro de S. João de Ajudá, na costa de Dahomey, d'ahi partiu immediatamente para a bahia da Guanabara, em virtude da revolta da esquadra brazileira.

Meus senhores, como ja declarei, aos mortos não se deve senão a verdade.

Graças á intervenção e firmeza do sr. Castilho é que a bandeira portugueza se não maculou postergando a direito de asylo e entregando á sanha de governo republicano brazileiro quinhentos e tantos revoltosos.

Quando queremos significar um pavoroso morticinio empregamos a palavra hecatombe, mas não se consummaria uma *hecatombe—que designa apenas 100 victimas*—realisar-se-iam cinco hecatombes, se o animo de v. ex.ª se entibiasse, e obedecendo ao celebre telegramma de 16 de março de 1894 fizesse a entrega dos pobres refugiados, afflictivamente acolhidos á sombra da nossa bandeira.

Occultou-se systhematicamente a ordem de telegramma; trincaram-se os documentos e para salvaguardar uma situação precaria não duvidaram magoar um homem, que acabava de prestar o mais alto serviço ao seu paiz evitando uma atrocidade, que para semare mancharia o pavilhão nacional.

O premio de tantos perigos n'aquella espinhosa missão militar, que se convertera em diplomatica, foi um processo hostil, accintosamente promovido, que obrigou v. ex. a duzentos e tantos dias de prisão.

Para com a patria ha deveres, é certo, mas nunca com preterição do respeito ás virtudes civicas dos homens eminentes.

Quando v. ex. foi absolvido pelo conselho de guerra, que o julgou, houve um sentimento de allivio em todo o paiz e o resultado foi que sempre que em qualquer oceano se crusam um navio de guerra brazileiro com um da armada real não se esquecem os bravos officiaes e marinheiros, a quem v. ex.ª salvou a vida restituindo-os á patria, de enviar-lhes os cumprimentos e saudações affectuosas, que provam á evidencia que o reconhecimento e a virtude não são no mundo simples palavras vãs.

***

V. ex. vae agora a Castanheira do Vouga. Alli verá um cedro plantado por seu illustre pae.

Deve existir ainda, erecto e forte,—porque no *Presbyterio da Montanha*, publicado em 1905 encontro essa referencia—e essa arvore sagrada é designada no sitio pelo *cedro de Doutor Cego*, *cedro do poeta* ou *cedro do Castilho*.

Os meus desejos sinceros são que esse cedro viva largos annos, e que v. ex.ª tenha a consistencia e a robustez d'essa arvore para continuar a prestar ao paiz os serviços insignes que, com tanta dedicação, competencia e coragem, por vezes, lhe tem prestado.

A' saude do sr. almirante Castilho.

Miudezas

Aos exames de sahida, no lyceu nacional d'esta cidade, que começam ámanhã, vem presidir, como na primeira epocha d'este anno lectivo, o sr. dr. Sousa Gomes, illustre lente da Universidade.

☛ Desde o dia 1 a 10 do proximo mez está em reclamação na repartição de fazenda d'este concelho a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria do corrente anno.

TIMOR

(*Continuação*)

Appareciam a commerciar em Solor os naturaes das ilhas circumvisinhas entre os quaes os de Timor que, em troca dos artigos da industria extrangeira, offereciam pau sandalo, tornando-se muito importante o commercio com estes povos porque o pau sandalo passou a ter um grande preço na China para onde os nossos missionarios o enviavam.

Por este motivo e pelo desejo ardente que havia em converter aquelles povos ao christianismo, resolveram os nossos missionarios visitar a ilha de Timor que lhes constava ser muito extensa e populosa, mas onde receiavam introduzir-se porque se dizia que ella estava sujeita ao sultão de Ternate, Cachil Aeiro, grande inimigo dos portuguezes.

Crê-se, porem, que este sultão nunca dominou na ilha, limitando-se simplesmente a effectuar incursões, razias nas costas de leste.

Mas frei Antonio Taveiro, cheio de fé e afrontando o pe-

rigo, embarcou para Timor acompanhado de um moço, aportando a Atapupo, no reino de Amarasse, onde desembarcou.

Os timorenses espantados levaram-n'o ao reino que o attendeu, mas os progressos do christianismo na ilha, não só com frei Antonio Taveiro, mas tambem com outros religiosos que se lhe seguiram, não foi grande, porque estes a principio em logar de cathechisarem os naturaes, trataram simplesmente de colher informações e abrir trato com elles, esperando occasião favoravel para tentarem a empreza.

Os nossos missionarios entretinham, pois, relações commerciaes com os povos de Timor onde havia abundancia de pau sandalo que levavam para Solor, d'onde o faziam seguir para a China, o que fez desesperar os makassares, balinezes, javanezes e outros que traficavam n'aquellas paragens e que vendo-se prejudicados, esperaram a ida da maior parte dos nossos missionarios e alliados residentes em Solor para Timor e juntando-se a alguns regulos de Solor e aos hollandezes atacaram Larantuka que apezar da pequena guarnição com que ficou, só se rendeu no fim de tres mezes.

Alguns annos depois os hollandezes por motivos desconhecidos (diz-se que receiando ataques da nossa gente) abandonaram a fortaleza que os portuguezes tornaram a occupar o que foi feito pelo padre frei Miguel Rangel que para alli tinha sido mandado seguir de Malaca com mais doze religiosos.

Reparada a fortaleza e artilhada pensou frei Miguel Rangel na christandade da ilha de Timor, mandando para alli entre outros religiosos, frei Antonio de S. Jacintho.

Desembarcou este missionario em Mena, não conseguindo, porem catechisar a rainha que então governava e não seguindo ella a religião christã, ninguem mais a seguiria tambem.

Com o rei de Silavão, porem, não succedeu o mesmo.

Frei Chistovam Rangel conseguiu que elle se baptisasse o que foi de um grande alcance, porque outros se lhe seguiram e com elles a familia real e muito povo.

Alem d'isso os regulos depois do baptismo constituiam-se vassallos da corôa portugueza e obrigavam-se a certos encargos em troca da protecção que os portuguezes lhe dessem.

Os malaios, porem, pouco satisfeitos ficaram com estas conversões e para lhe porem termo tentaram matar frei Christovam Rangel, envenenando-o.

(*Continua.*)

J. R.

*

ERRATAS

No nosso artigo *Timor* do *Campeão* n.º 5793, ha a fazer as seguintes emendas:

«Na 1.ª columna, 4.ª linha, onde se lê «intercepção», deve ser «interrupção».

Na 1.ª columna, linha 21.ª, onde se lê «alguem», deve ser «algum reino».

Na 2.ª columna, linhas 19.ª e 20.ª, onde se lê «Molucas», deve ser «Maluco».

Na 2.ª columna, linhas 31.ª onde se lê «Sumbana», deve ser «Sumbaw».

Na 2.ª columna, linhas 31.ª e 36.ª e 43.ª, onde se lê «Solar», deve ser «Solor».

Na 2.ª columna, linhas 46.ª, onde se lê «d'elle», deve ser «d'ella».

Boléros, para senhora, ultima novidade, encontram-se na
ELITE AVEIRENSE
12—Rua Mendes Leite—12

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 30*—Tem uma bella recepção, no Pharol, o engenheiro director das obras publicas, sr. conselheiro Paulo de Barros, que alli vae para conhecer das varias necessidades da praia.

Dia 1 de outubro—O mar fecha-se ao trabalho, mas a ria produz grande quantidade de robalos.

Dia 2—E' nomeado ajudante do conservador do registo predial em Aveiro o sr. dr. Jayme de Mello Freitas.

Dramas do mar. — Os successivos desastres ultimamente succedidos em praias portuguezas e que tanto consternaram toda a gente, trouxeram para a discussão, na imprensa, a pobreza de soccorros que se nota em toda a nossa costa.

Não ha, em grande numero d'ellas, barcos salva-vidas, homens experimentados e promptos para acudir a qualquer sinistro, embarcações de qualquer especie que vão á agua ao primeiro rebate.

As proprias boias de salvação nem todos os banheiros as teem!

No Pharol e Costa-nova foram no anno passado distribuidos pelos banheiros uns reles colletes de cortiça, muito mal feitos, de que não usam, e a tanto se reduzem as providencias das auctoridades maritimas pelo litoral.

A imprensa berra contra o desleixo, mas prega no deserto. Foi sempre assim e continua a ser assim n'este paiz.

Pois do ceu venha o remedio, mas é preciso que as providencias se tomem. Cumpra o governo o seu dever de dotar cada praia de banhos com os indispensaveis apparelhos de salvação.

Ainda que para isso haja de crear-se um imposto especial, que recaia sobre banheiros e banhistas, é preciso pôr ponto no desmazelo e fornecer a cada praia um pequeno salva-vidas que garanta meio facil de arrancar ás vagas as suas prezas. Voltaremos ao assumpto, que é de interesse para todos.

Na segunda-feira, no começo da enchente, sahiram para o mar tres dos navios surtos no nosso porto, com carregamento de sal, e as bateiras que costumam pescar alli o mexoalho.

A chalupa *Chiquita*, que ia adeante, esteve prestes a afundar-se porque o mar se «picou» um pouco, e uma das bateiras de pesca afundou por virtude d'uma vaga que apanhou de través. Foi caso de pouca monta e de facil remedio. Com a «incha» o mar serenou e toda a frota marchou bem nas pandas azas do vento... para o antigo poiso.

Novos typos de sellos.—A folha official publicou uma portaria mandando adoptar para o anno de 1909 novos typos das seguintes estampilhas: imposto do sello, contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas.

A validade das actuaes cessará no dia 31 de dezembro proximo e a troca pelas da nova emissão effectuar-se-ha na recebedoria da Receita-eventual, nas dos bairros e concelhos do continente e ilhas, durante o mez seguinte áquelle em que terminar o periodo da validade.

As colheitas. — São em geral abundantes, pelos nossos sitios, as colheitas d'esta epocha.

Na Bairrada estão em plena actividade as vindimas, effectuando-se o corte das uvas nas melhores condições, sob a influencia de um tempo ameno, que favorece as fermentações, havendo mostos cujas densidades entre 1087 e 1092, pelo mostimetro Salleron, accusam vinhos bem constituidos.

Ao que nos consta já se contrataram algumas adegas de vinho tinto ao preço de 600 reis por medida de 20 litros.

Os vinhos brancos não teem ainda preço e devem ser de superior qualidade.

«Jornal d'Agueda».—Começou a fazer-se em typographia propria, este nosso estimavel camarada, que até ha pouco era composto e impresso nas officinas da *Vitalidade*.

Folgamos com as suas prosperidades e muitas mais sinceramente lhe desejamos.

Exames em outubro.—Devem começar amanhã, nos differentes lyceus do reino, os exames chamados da 2.ª epocha.

Nos centraes o numero é mais crescido por virtude da medida ultimamente tomada em favor dos que na 1.ª não obtiveram approvação.

Foi auctorisada tambem uma 2.ª epocha de exames nas escolas praticas de telegraphia de Lisboa e Porto.

Valle do Vouga. — Foi exposta á approvação do governo a necessidade da expropriação de 42 parcellas de terreno na freguezia de Albergaria-a-velha, para construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 209 reis; marco, 257; corôa, 218; dollar, 1$050; esterlino, 45 13/16.

Uma estrella que desapparece.—Consta que a actriz Lucilia Simões vae abandonar o theatro.

E' mais uma estrella que desapparece da scena portugueza.

Novas moedas.—Como dissémos já, vae proceder-se á cunhagem de 3.500:000$000 de reis de moeda de prata, de 600:000$000 de reis de nickel e de 150:000$000 de reis de bronza.

As actuaes moedas de nickel de 50 e 100 reis vão ser retiradas da circulação e substituidas por novas moedas do mesmo metal.

Romarias.—Muito animados, e tambem muito concorridos os arraiaes e festas á Senhora da Saude e Senhora dos Navegantes, na Costa-nova e na Barra.

Ambas tiveram vespera com musica e fogo de côres, procissão e alegres romeiros.

O tempo concorreu, pois se manteve de boa catadura.

Em torno do districto.—Em Albergaria, e cerca da 10 horas da noite de sabbado ultimo, proximo ao chafariz da villa, foi barbaramente aggredido á cacetada, na cabeça, o alquilador Manuel Caixeiro, por quatro trabalhadores do caminho de ferro do Valle do Vouga, de nomes José Pequeno (o Baixinho), Arthur, José e Marcelino Marques. O Caixeiro está a expirar. Os aggressores fugiram.

Pescas.—O mar, apesar de bom, tem produzido mal e pouco. O que se nota n'este anno, nas costas do litoral, é maior abundancia de cavallas. O peixe graudo, como a corvina, o capatão, etc., parece ter desapparecido das nossas proximidades.

A pesca a vapor é causa evidente d'este desaparecimento.

Foi prorogado até 30 de novembro o praso para se conservarem no mar as armações á valenciana para a pesca de sardinha, lançadas ao norte do porto de Leixões.

Importação e exportação.—O lugre *Henriques* trouxe de Ponta Delgada 5:657 saccas com fava no valor de 9:600$000 reis e 172 couros no valor de reis 1:000$000.

Vieram de Marselha, pelo vapor *Herzog*, 20 cascos com azeite francez para conservas de peixe. O valor manifestado é de 15:950 francos.

Para fabrico de notas o Banco de Portugal importou de Inglaterra uma caixa com papel especial, no valor de 100 libras.

A «Companhia-dos-cimentos» expediu de Setubal para Lisboa, pela chalupa *Vamos com Deus*, 410 barricas com cimentos, e pelo hyate *Conceição* 307 barricas com egual genero.

O vapor *Emille* levou agora de Lisboa para varios portos sal no valor de 2:500$000 reis.

Aveiro importou alguns d'aquelles e exportou a grande parte d'este ultimo genero.

Joaquim Antonio de Aguiar.—Em favor da subscripção aberta para o monumento de Joaquim Antonio d'Aguiar, vae realisar-se em Coimbra, no theatrinho do *Collegio Mondego*, um sarau em que tomam parte varios estudantes d'alli e do lyceu

Férias.—Terminam hoje as férias nas escolas e tribunaes. A'manhã deve voltar tudo ao seu labor.

Banco de Portugal.—Para a vaga ultimamente aberta na agencia do Banco de Portugal, n'esta cidade, acaba de ser nomeado o sr. Elmano da Cunha e Costa, filho do nosso velho amigo e camarada do *Mundo*, sr. dr. Cunha e Costa.

O agraciado concorreu com o curso dos lyceus, além de varios outros exames singulares, como habilitação. A recommendal-o, a sua intelligencia e o seu bom caracter. Felicitamol-o cordealmente.

Pela imprensa.—Entrou no 3.º anno de publicação o *Ave*, orgão regenerador em Villa do Conde, a quem felicitamos.

Grande gala. — Por ter passado ante hontem o anniversario natalicio de S. m. a rainha senhora D. Amelia, houve n'esta cidade as demonstrações festivas costumadas em taes dias.

Noticias militares

Em goso de licença está ausente d'Aveiro o commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. coronel Pereira Passos, achando-se interinamente a desempenhar este logar o commandante do regimento de infanteria 24

Por motivo da festa em honra de Nossa Senhora da Victoria, que se realisou no dia 27 no Bussaco, sahiu d'aqui no dia 26 uma força do regimento d'infanteria 24, que foi juntar-se ao destacamento d'este corpo, que já regressou a Aveiro.

Souto Ratolla
Joalharia, ourivesaria, relojoaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Loterias
Papelaria
Enviam-se encommendas pelo correio
Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Politica local e districtal

Discute-se ainda a questão das eleições municipaes, que o governo não resolveu nem resolverá já a tempo de se extrahirem cadernos e preparar o expediente necessario.

Erro seria fazêl-as. Desde que a situação se diz constitucional, tem de respeitar o que a constituição estabelece.

A dictadura addiou o acto eleitoral, e o parlamento não derrogou o decreto por que tal se fez. Mau ou bom, é lei do paiz, e lei posterior áquella que determinava a convocação dos collegios eleitoraes para novembro.

Logo o governo, n'este ponto, mantem-se na rigorosa observancia da legalidade.

Coherentes com os nossos principios, entendemos assim. Haja eleições quando o parlamento decrete que se façam. Agora, não. Seria praticar um acto dictatorial, uma illegalidade, uma violencia.

Não se farão, e ainda bem que o governo está n'esse firme proposito. Lançar o paiz n'uma nova lucta eleitoral, era de o apedrejar. Basta de loucuras.

Pintava-se, o *padre*, para ir tambem vestir á camara a facha de vereador.

Não lhe basta, ao heroe representante da comedia do *Bragança*, a rabona de immoralidades que veste. Sobre ella, a facha azul e branca, lá lhe parece que devia ficar... a matar. Era uma nova provocação, que requeria condigno desforço.

Ouvimos que o illustre ministro da marinha, na sua visita a Aveiro, deixara a promessa da construcção de novas «Portas d'agua», da vinda de um rebocador, da offerta de nova draga, etc., etc.

Venham de lá o rebocador e a draga. Quanto ás «Portas d'agua», bastam as que cá temos. Chegam.

O que ha a fazer é tapal-as acabando com o grande perigo que offerecem, e deixar que as aguas sigam pela antiga ponte do mesmo nome, áquem da Cambeia. Isso e só isso.

O *padre* dava agora quanto possue para se não ter metido nas cavallarias altas do processo que nos moveu. Tarde piaste.

O ultimo n.º do *Campeão*, que teve uma tiragem accrescida em algumas dezenas de exemplares á uzual, teve um consumo extraordinario. Não chegou para a procura.

Mas tambem o nome e os meritos do *padre* se celebrisaram. O *padre* deve-nos esse grande serviço: levar a toda a parte, nas azas da fama, ás auras da publicidade, o *compte rendu* das suas façanhas. E se vos admiraes... Esperem pelo resto, que é o melhor.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a menina Zulmira, filha do sr. Albino Miranda.

A'manhã, a sr.ª D. Bertha F. Nunes de Castro, Porto; e o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Além, o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares (Cruzeiro).

● REGRESSOS:

Acompanhado de sua esposa e suas interessantes sobrinhas, filhas do sr. dr. Antonio Macieira, chegou ha dias á sua casa de Pardilhó, onde tem sido muito cumprimentado, de regresso do estrangeiro, o nosso querido amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Egas Moniz, que traz, com magnificas impressões de viagem, explendido aspecto de saude, que é o principal.

S. ex.ª tenciona demorar-se alguns dias na sua linda vivenda.

Congratulamo-nos com a sua chegada e com as melhoras obtidas no seu tratamento.

Regressou a Beja o nosso presado amigo e mimoso poeta, sr. conego José Maria Ançã.

Regressou a Leiria o sr. João Guerra, presado filho do sr. dr. João Carlos Guerra.

Regressaram a esta cidade os srs. João e Armando da Silva Pereira, vindos aquelle de Vizella e este da Figueira da Foz.

● ESTADAS:

Teem estado em Aveiro, de visita, as sr.as D. Rita de Leão Reis e suas presadas irmãs D. Maria Augusta e D. Thereza, que ámanhã regressam á sua casa de Coimbra.

Esteve aqui tambem o sr. dr. José de Mello Freitas Pinto, de Agueda.

Esteve tambem em Aveiro, com sua esposa e filha, visitando a praia do Pharol, o sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto, tenente-coronel de cavallaria.

Tambem aqui esteve o sr. commendador Antonio Pires d'Almeida, d'Angeja.

● DOENTES:

Aggravaram-se ultimamente os padecimentos do nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Amador, digno chefe de conservação d'obras publicas. Sentimos, fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram no Pharol, n'estes dias, os srs. Alfredo Esteves, esposa e filho, Ferreira Felix e familia, Antonio e Armando da Silva Pereira, Jeronymo Veiga e familia, José Rodrigues Pardinha, José de Sousa Lopes e familia, Manuel Lopes, esposa e filha, Antonio da Cunha Coelho, D. Rita, D. Maria Augusta e D. Thereza de Leão Reis e sobrinha, Joaquim Reis e familia, José Silverio Ferreira Dias e irmãs, José Mieiro e familia, Jacintho Agapito Rebocho e filhos, D. Francisco d'Almada, D. Maria de La Salete Ferreira da Maia, Alberto Leal, Ricardo Gayoso, Pompeu Naia, Antonio Rocha, Pompeu Pereira, Bernardo Torres, Eugenio Costa, Amadeu Tavares e irmãs, Eduardo Serrão e familia, capitão José Marques e esposa, José e Pompeu de Mello Cardoso, Joaquim Soares, Eduardo Vieira, Antonio de Castro e esposa, David Bernardo, Francisco Ferreira da Costa, João Santhiago, Manuel Henriques, padre Santos Pato, dr. Tavares Lebre, dr. Joaquim Peixinho, Francisco Marques Gomes e familia, Antonio Ferreira Canha, padre Antonio Fernandes Duarte Silva, José Pereira Branco, padre Rachão, dr. Abilio Gonçalves Marques, tenente Simões, Vasco Soares, Alfredo Osorio, Manuel Prat, Manuel Moreira, João Robalo e esposa, Manuel Cruz, dr. Alvaro d'Athayde, padre Egas da Silva, padre Antonio Encarnação, D. Hedwyges de Moraes e Costa e sua filha, dr. Elmano da Cunha, Cesar dos Reis, José Ferreira Pinto de Sousa e familia, D. Emilia Mendonça Barreto, Sebastião de Lemos e Lima, dr. Fernando Mattoso e esposa,

De Espinho já regressou á sua casa d'esta cidade, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Luiz do Valle Junior, meritissimo juiz da comarca da Feira.

Seguiu para a praia da Torreira o nosso prestavel amigo, sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, a quem acompanham suas irmãs, D. Luciana e D. Amelia Tavares Affonso e Cunha.

Regressou das Pedras-salgadas á sua casa d'Agueda o esclarecido advogado nosso presado amigo, sr. dr. João Elysio Sucena.

Regressaram de Espinho o sr. Mario Duarte, distincto sportman, e sua esposa a sr.ª baroneza da Recosta.

Do Pharol sáem por estes dias os srs. coronel Freitas Barros e familia, João e Arthur Trindade, Affonso Perdigão e esposa, D. Palmyra Regalla e filhos, barão de Cadoro e familia, Antonio Pereira da Luz (Valdemouro), esposa e filhos, João Salgueiro e familia, dr. Lourenço Peixinho e familia, e Manuel Marques da Silva e familia.

Já hontem d'alli sahiram os srs. dr. José Maria Rodrigues da Costa e filhos e Henrique da Costa, esposa e filhos.

Regressa tambem ámanhã do Pharol com sua familia o sr. Francisco Regalla, reitor do lyceu nacional d'esta cidade.

Está na Costa-nova o sr. padre Antonio Fernandes Duarte Silva.

Visitaram a mesma praia o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro Côrte-real e seus filho e genro, srs. drs. Augusto de Castro e Antonio d'Athayde.

Tambem alli esteve, de visita, o sr. Anthero Duarte.

D'aquella praia regressou a esta cidade com sua familia o sr. Ignacio Marques da Cunha.

Regressou a Espinho, onde está a banhos com sua familia, o sr. Paulo de Barros, director das obras publicas d'este districto.

Esteve n'aquella praia no ultimo domingo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Segue ámanhã para Beja, retirando do Pharol, o sr. Miguel de Freitas Barros, brioso sargento de infanteria 17.

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

(*Continuado do n.º antecedente*)

Seguiram-se-lhe outros chefes ou reis, todos arianos, o que concorria em parte para tornar um pouco odiado o dominio dos visigodos.

Entre elles tornou-se deveras notavel Leuwegild, que, havendo casado com Theodosia, filha de Severino, duque da provincia de Carthagena, teve d'ella dois filhos, Hermenegildo e Reccaredo, que mais tarde os associou ao governo fazendo-os proclamar principes e n'essa qualidade herdeiros da realeza goda.

Hermenegildo desposou a segunda filha de Sigeberto, rei franco, e a pedido d'ella fez-se catholico. Isto deu causa a uma guerra porfiada e longa entre o pae e o filho e foi origem de perseguições constantes de Leuwegild contra a egreja, principiando por expulsar muitos bispos catholicos que fez substituir por orianos, e desterrando alguns, taes como Leandro e Fulgencio, e concluiu por mandar matar o proprio filho (13 d'abril de 585), no carcere em que o conservava prisioneiro, depois de haver perseguido e desbaratado as tropas que o seguiam.

Não obstante a sua má vontade contra os catholicos, Leuwegild nem por isso deixou de ser tolerante quanto á liberdade religiosa, pois no seu tempo construiu-se um grande numero de mosteiros. (1)

Leuwegild, que levou toda a sua longa existencia a combater ora uns ora outros, poz termo ao reino dos suevos um anno depois de ter mandado matar o filho, pois cahindo sobre aquelles, quando dessenções intestinas os haviam notavelmente enfraquecido, e desbaratou-os. Tomou-lhes Bracara e aprisionando Andeca, seu rei, mandou rapar-lhe a cabeça (o que entre a raça germanica inhabilitava o homem de reinar) e fêl-o encerrar n'um convento e encorporou, finalmente, os estados suevos no reino visigodo.

A Leuwegild, fallecido em 586, succedeu seu filho Recaredo, a quem uma serie de victorias ganhas na Septimania

fez com que fosse antes reconhecido do que eleito rei.

Um dos primeiros actos de Recoredo, como chefe da monarchia vesigothica, foi a sua convertenção ao catholicismo.

(*Continua*)

(1) Romey—*Historia de Hespanha*=Tomo III, pag. 150.

SOMATOSE

Na convalescença

Informação estrangeira

A phantasia americana.—A riquissima americana mad. Gomet deu, ha pouco, nos faustosos salões da sua riquissima vivenda, um baile que produziu a maior sensação nos meios elegantes de Nova-York. Para essa festa esplendida, em que se gastaram rios de dinheiro, cada dama convidada devia corresponder a uma flôr da sua escolha. E' o que, em linguagem do grande mundo, se chama um «baile florido». O aspecto dos salões era deslumbrante, pelo luxo das decorações e pelo fulgor dos lumes. Mademoiselle Gardenia exhibia uma *toilette* admiravel, em que se entrelaçavam grinaldas d'aquella flôr, presas por pequeninas pedras preciosas. Mademoiselle Rosa, era toda ella uma rosa encantadora, no cabello, no peito, no vestido, d'uma opulencia deslumbrante. Mademoiselle Ervilha de cheiro mal podia avançar comprimida na sua bizarra e phantastica *toilette* que custou uma fortuna. Quando mademoiselle Orchidea entrou na sala, o exito foi colossal. A elegante e formosa creatura que escolheu a rara e custosa flôr para se adornar, era o que se chama uma maravilha.

Mas toda essa seducção foi rapida. Com o rodopio das valsas, as flôres foram-se despregando e cahindo, cobrindo completamente o soalho. E como as pétalas esmagadas podessem provocar trambolhões lamentaveis, creados com espanadores limparam o salão de baile d'aquelle lixo elegante... O que é a vida, santo Deus! Rosas, orchideas, gardenias, ervilhas de cheiro, lilazes, myosotis, tão puras e tão encantadoras na sua côr e no seu perfume, desfeitas e desfolhadas foram varridas como esterco vil. O que tanto tempo levou a juntar, a combinar, a urdir em grinaldas e em ramilhetes que as mais raras e custosas pedras prendiam, converteu-se no cisco reles que um creado varre... Tanto dinheiro gasto para augmentar o monte do lixo! E tanta gente a morrer á fome emquanto a phantasia dos millionarios delira n'estes festins pagãos!

As estrellas cadentes.—As estrellas cadentes, as graciosas «lagrimas de S. Lourenço», que n'esta epocha da canicula brilham no ceu, não são... estrellas. Os sabios, que tudo prescrutam, affirmam que esses corpos luminosos são soes longinquos, ou, melhor ainda, corpusculos que atravessam a atmosphera com uma velocidade tão vertiginosa que se inflammam pelo contacto, produzindo o surprehendente espectaculo que tanto nos maravilha nas noites claras de agosto e novembro.

Os corpusculos que produzem as chamadas «estrellas cadentes» percorrem com a maior facilidade 400 kilometros por segundo! Se nos fosse possivel agarrar uma d'ellas e atiral-a para os lados da nossa visinha Lua (visinha que se acha afastada de nós 100:000 leguas) não levaria mais de um quarto d'hora a chegar ao seu destino.

De que canto do ceu, de que mysteriosa região do paiz sideral veem esses fogachos encantadores, esses corpusculos extranhos?... Investigações pacientes revelaram que eram destroços de massas cometarias em incessante decomposição, e os eruditos disseram que o caminho dos cometas está completamente cheio de ossadas dos astros que morreram e ficaram abandonadas, nas estradas sem fim do infinito... Assim, a orbita de cada cometa toma a fórma d'um enorme rosario ou d'um gigantesco colar cujas contas correm em seguimento do astro principal. Em virtude de leis que se repetem invariavelmente, a Terra encontra esses rosarios cometarios, que, chocando-se, logo se inflammam, produzindo as «chuvas de estrellas», que são os phantasticos fogos d'artificio do ceu immenso...

As chuvas de estrellas parecem formar-se e cahir sempre no mesmo ponto. As estrellas das noites de 12 a 14 de novembro—as Leonidas—parecem cahir da constellação do Leão. As estrellas de 9 a 15 d'agosto—as Perseidas—precedem da constellação de Perseo. Além d'estes fogos d'artificio que annualmente, na canicula e no outomno, a natureza nos proporciona, as estrellas cadentes ainda nos proporcionam outros espectaculos admiraveis. Essas maravilhosas festas sideraes correspondem ao regresso do cometa, a que pertencem, ao ponto mais approximado do ceu «perihelio». Para as Leonidas essa regresso effectua-se todos os 33 annos. Magnificos feixes luminosos partiram em 1833 e em 1866 de constellação de Leão. Durante este ultimo anno, mais de 200:000 estrellas cadentes cruzaram o ceu, sómente no curto espaço de uma noite.

Os sabios, quando dizem coisas, são tremendos. A respeito da *chuva d'estrellas*, tão vulgar n'este mez de ardentes calores, um paciente e subtil astronomo diz estas coisas magnificas n'um rapido artigo de revista. Afinal, fica-se na mesma, e os profanos (como nós) sorriem do tal caminho dos cometas onde apodrecem os restos dos astros que morreram, caminho que fórma o phantastico rosario ou colar que o sabio subtil arranjou para novo espanto e confusão. Os sabios são o vivo demonio! Credo!

Noticias religiosas

No proximo domingo tem logar, no visinho logar da Preza, soburbios d'esta cidade, a festividade do S. Geraldo, que se espera seja muito concorrido, attendendo ao pittoresco do sitio em que se realisa. A festa consta de musica, fogo, sermão, ladainhas e arraial de tarde, onde se farão ouvir os bellos descantes populares.

Nos estabelecimentos da localidade, encontrarão os forasteiros o bom e appetitoso carneiro assado e a bella pinga.

Principia ámanhã e prolonga-se por todo o mez d'outubro a devoção do rosario nas egrejas parochiaes d'esta cidade e na de Jesus.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Espinho, 28.

Correu deslumbrantemente a festa de 6.ª feira ultima, na praça de touros, illuminada a arcos voltaicos. Excedeu em brilhantismo o festival do anno passado, constituindo sem duvida um dos mais bellos numeros da presente epoca.

O publico premiou com prolongadas salvas de palmas os descantes e bailados das tricanas d'essa formosa cidade, que alcançaram, sem favor, um successo completo.

O distincto «sportman», sr. Mario Duarte, que havia sido incumbido de organisar a linda festa, foi muito felicitado e com justiça.

O publico sahiu da praça de touros excellentemente impressionado.

A tourada de sabbado em que tomaram parte distinctos amadores correu bem.

Ilhavo, 28.

Causou má impressão aqui que os dirigentes das festas de recepção ao ministro da marinha o não trouxessem á Costa-nova. No Pharol soube-se que passou como gato sobre brazas. O tempo foi pouco para o almoço em S. Jacintho.

Bom seria que o sr. Castilho viesse a esta praia para conhecer das suas urgentes necessidades e entre outras, a dragagem da ria.

O parque ao norte da praia projectado pelo distincto engenheiro, sr. Mello Mattos, foi despresado, com a sahida do esclarecido funccionario. Não voltou ainda quem o substituisse.

Levêr, 28.

Acaba de chegar á sua casa de Crestuma o importante industrial, sr. Augusto Cesar da Cunha Moraes, que foi visitar Londres, e tratar de organisar companhia para o caminho de ferro de Gaya por Crestuma e Levêr a Sobrado de Paiva de que sua ex.ª é concessionario.

Crestuma vestiu-se de galas para o receber, havendo musica e foguetes. E' que sua ex. gosa de geral estima não só como industrial amigo dos seus operarios, mas tambem pelos seus actos de caridade para com todos aquelles que soffrem.

O que, porém, mais o torna querido d'esta terra, é o afan com que trabalha pelo engrandecimento material d'esta localidade especialmente por conseguir a concessão do caminho de ferro, que, se chegar a ser facto, trará a estas freguezias muita vida.

Tambem no dia 22 esteve aqui em Crestuma o sr. conselheiro Augusto de Castilho, ministro da marinha, que veio em passeio recreativo.

Só depois de sua ex.ª partir é que se soube da sua estada, senão teria sido recebido com todas as demonstrações de estima e regosijo e poderia vir visitar as fabricas da Companhia fiação de Crestuma, onde se achavam os directores e onde seria por certo carinhosamente tractado.

Teria occasião de ver de perto esta enorme colmeia d'operarios, que o saudariam como salvador das vidas dos inflizes revoltados do Brazil.

Por certo levaria gratas recordações de Levêr.

Começaram as vindimas sendo a qualidade superior e a quantidade não inferior á do anno findo.

Para assistirem á festa da Senhora das Dores no dia 27 encontram-se aqui os srs. commendador José Moreira Pimenta da Fonseca e sua esposa e filho, commendador Pompeu da Cunha Leão, Alberto Carlos Lopes e sua esposa, D. Carolina dos Santos Lopes, D. Julia Duarte Coelho, etc.

A. B. C.

Vagos, 28.

Por intermedio do nosso illustre amigo, sr. dr. Mendes Correia, recebeu-se a boa nova de que o ministro das obras publicas auctorisou a conclusão das obras para o abastecimento de agua potavel d'esta villa.

A noticia causou immensa alegria em todos os habitantes da villa sendo lançadas ao ar muitas girandolas de foguetes. O sr. dr. Mendes Correia tem sido muito felicitado.

Grande multidão percorreu as ruas da villa, á noite, em marcha *aux flambeaux*, com a phylarmonica *Vaguense*, lançando-se muito fogo do ar e de vistas, sendo victoriadissimos el-rei, o ministro das obras publicas, e dr. Mendes Correia.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O HOMEM ALIMENTA-SE MAL

Recentes descobertas ácerca da hygiene alimentar—Errada opinião, até aqui corrente, ácerca do valor nutritivo de certos alimentos.

A popular folha franceza *Petit Parisien* publica um sensacional artigo de Jean Frollo, relativo a uma conferencia feita pelo dr. Landouzy, decano da faculdade de medicina de Paris, que é não só um sabio eminente mas um obstinado que, quando tem ideias, sustenta-as com perseverança.

Emprehendeu, ha alguns mezes, demonstrar-nos que nós comemos mal, ou, se preferem, que nós não escolhemos racionalmente os nossos alimentos e que temos ácerca do seu valor nutritivo as ideias mais disparatadae. N'uma conferencia feita recentemente na Sorbonne, o sr. Landouzy recomeçou a sua campanha e, como a conferencia não lhe bastasse, publicou um resumo d'ella na *Revista csientifica*.

Ao lêr esse estudo, a gente fica entre a estupefacção e a inquietação: a estupefacção porque a theoria do dr. Landouzy é realmente revolucionaria e altera todas as ideias recebidas; a inquietação, porque perguntamos a nós mesmos como podemos viver com uma tão má hygiene.

A estes dois sentimentos, devia eu juntar a admiração, porque as recentes descobertas da hygiene alimentar permittem esperar innumeros progressos: progressos da saude, progressos do bem-estar, progressos do valor individual.

A machina humana deve regular se como se regula um motor mechanico

Os leitores conhecem o principio do methodo novo.

Este principio é, por um lado, que o regimen alimentar deve variar com as profissões; depois, os alimentos que nós estamos habituados a comer não teem todos o valor nutritivo que nós lhe attribuimos. Ha-os, como a carne, que nós julgamos infinitamente nutritivos e que o são menos que o pão ou o assucar. E' para reformar, a este respeito, a opinião corrente, que, em primeiro logar, teem trabalhado o sr. Landouzy e os seus collaboradores.

Depois, levando mais longe a sua analyse, chegaram a estabelecer listas de comida em relação com o estado de cada um, regulando a nossa machina humana como se regala um motor mechanico cuja potencia determina as necessidades e que, para fallar a linguagem automobilista, exige tanta mais essencia quantos mais *cavallos* tiver.

E' assim, por exemplo, que o dr. Landouzy estabeleceu para o pedreiro e carpinteiro uma ementa mais nutritiva do que para o empregado de escriptorio ou para a galante costureirita.

Depois de ter calculado o numero de calorias necessarias a cada profissão, pede aos alimentos que a reconstituam escolhendo entre elles os que forem ao mesmo tempo substanciaes e menos dispendiosos.

Comprehendida assim a questão da alimentação dos trabalhadores importa a questão social, por interessar á rigueza, á saude e á propria vida das massas laboriosas.

Continua.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
»	40$000 »	60$000 »	. .	06
»	60$000 »	80$000 »	. .	80
»	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicado:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ATTENÇÃO

RECEBEM-SE dois ou tres hospedes, por preços commodos, em uma magnifica casa, com muito bons quartos, verdadeiramente hygienicos, com janellas para o Largo-municipal, que fica por cima da pharmacia *Aveirense*.

Rua da Costeira—Aveiro.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(26)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XV

«Cento e cincoenta mil escudos imperiaes, em velhos fredericos de ouro, economias das rendas do morgedo de Her... para serem empregados na construcção do castello. O meu herdeiro mandará construir no logar da torre que ha de encontrar derribada, um pharol que mandará illuminar todas as noites para servir de guia aos viajantes.

Her... noite de S. Miguel de 1760.

Rodrigo, barão de Her...»

Depois de ter levantado os saccos e de os ter deixado cahir de novo no cofre, prestando um ouvido satisfeito ao seu tinido aureo, o barão levantou-se para o velho mordomo, e agradecendo-lhe a sua fidelidade, disse-lhe que bacharelices calumniosas tinham sido a origem unica da injustiça que commettêra com elle. Accrescentou que lhe mantinha o seu logar de mordomo com dobrado salario.

— Devo-te uma reaaração proseguiu: se queres dinheiro, pega n'um d'estes saccos e leva-o.

O barão disse estas palavras com os olhos baixos indicando com o dedo o velho cofre, para onde elle mesmo lançava olhos cupidos.

O rosto do mordomo accendeu-se de uma vermelhidão subita. Soltou um gemido parecido com o de um animal que traspassam.

O advogado considerou-o com terror, porque lhe pareceu ouvir o velho resmonear baixo: «Sangue por ouro!»

O barão, abysmado na contemplação dos escudos não tinha podido attentar na emoção de Daniel, que, adeantando-se por fim com a fronte curva beijou com humildade a mão do amo e disse-lhe:

— Ai, meu nobre senhor, o que farei de tanto ouro, eu, pobre velho, sem filhos? Mas acceito com alegria o salario dobrado que me offereceis, e continuorei a desempenhar o meu serviço com zelo e fidelidade.

O barão, que tinha prestado escassa attenção a taes phrases, deixou cahir de novo a tampo do cofre, e disse tirando a chave da fechadura, e tornando-a a metter no bolso:

— Está bem! velho, está bem! Mas não fallaste acaso de mais milhares de escudos ainda, que devem jazer enterrados nos destroços da torre?

O velho approximou-se silenciosamente da porta e abriu-a com custo.

Mas, no momento em que ella rolava sobre os gonsos, uma rajada de vento arrojou pela sala dentro grossos turbilhões de neve, e um corvo, grasnando, irrompeu pela janella, e batendo a vidraça com a sua aza negra, mergulhou no pego.

O barão avançou até á beira do abysmo; mas mal deitou um relance d'olhos para o fundo, recuou abalado de harror:

— Medonha cousa! gritou. A cabeça anda-me á roda! E cahiu quasi exanime nos braços do advogado. Depois, levantando-se, e voltando-se para o velho Daniel:

— E' lá em baixo? E' lá em baixo? perguntou.

Daniel já havia cerrado a porta. Empurrou-a com todas as forças, e retirou penosamente a chave que lhe custou a tirar das fechaduras enferrujadas.

Assim que acabou, voltou-se para o barão, e retorquiu-lhe com um singular sorriso:

— Sim, lá em baixo ha milhares de escudos. Todos os ricos instrumentos do meu finado amo, telescopios, quartos de circulo, globos, espelhos nocturnos, tudo lá jaz enterrado nos escombros. entre pedras e traves.

— Mas o dinheiro? o dinheiro? Tu fallaste, velho, de sommas consideraveis!

— Eu pretendia fallar de estes objectos que importaram em milhares de peças de ouro.

Nenhum outro esclarecimento se poude arrancar do velho.

O barão pareceu ficar muito satisfeito qor se lhe depararem os meios de realisar o seu projecto favorito, que era construir, sob mais grandioso plano, um novo castello. O advogado entendia, é certo, que segundo as intenções do finado não podia ser outra a sua idêa senão a de reparar, d'alto a baixo, o solar velho. Effectivnmente, difficil seria dar a uma construcção moderna a nobre imponencia, o caracter simples e solemne da antiga morada dos avós. Mas o barão não deixou de se obstinar cada vez mais no seu proposito e disse que o seu dever era embellezar, tanto quanto possivel, o senhorio d'Her... porque projectava trazer brevemente para alli uma joven senhora, pela qual tudo quanto fizesse era escasso.

A discrição com que o joven barão fallou do seu casamento não deu azo ao advogado a aventurar novas perguntas. De res, elle antes quiz vêr nos projectos do barão um desejo de tornar aquelle sitio aprazivel a uma pessoa querida, do que uma tendencia á prodigalidade e á dissipação de bens.

(*Continua.*)

ATTENÇÃO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, difteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONF PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$200

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens ª/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonellada, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 14 de outubro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,
Germano Serrão Arnaud.
Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SLGADAS.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO (IMPORTANTE)

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 12 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 29 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 5 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 13 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.ª
31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards*, *manzuks*, *pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pelica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS